

Notícias



Reservem o dia 17 de junho, a partir das 11h30, para o Misturinha – a “Mostra” de trabalhos do Fundamental 2. Aguardem a programação na semana que vem!



Na próxima semana, a 8ª série iniciará a leitura de “Um certo capitão Rodrigo”, de Érico Veríssimo. Por ser um clássico da nossa literatura, muita gente tem o título em casa e já pode começar a ler! A escola terá alguns exemplares, da Cia. das Letras (com o desconto, ao custo de R\$20,00, estarão na Secretaria no dia 08/06).



Tema de debate: os alunos devem aprender a linguagem popular na escola? A imprensa trouxe grande destaque à polêmica em torno da distribuição e uso de um livro didático que apresenta, compara e reflete a respeito de concordâncias verbais e nominais utilizadas corriqueiramente, sem marcá-las com a caneta vermelha destinada aos “erros”. Os que saíram a defender o conhecimento da nossa língua viram o fato apenas como desvalorização da norma culta e não compreenderam que uma coisa é levar alunos a uma reflexão sobre diferentes variantes da nossa língua, e outra é ensinar a concordância “errada”. Também não perceberam que o que acabou sendo exaltado como valor foi o preconceito linguístico, que se manifesta como uma das modalidades da separação social. Plantamos uma semente, porém, contra essa forma de segregação – e pensar sobre isto é, sim, bastante importante.

Levamos o tema para 8ª série (fase em que os alunos estão ainda se apropriando da norma culta) e a turma defendeu seu ponto de vista, com propriedade!

Debates linguísticos são sempre polêmicos. O mais recente começou a partir do lançamento de um livro adotado pelo MEC. O livro ensina a linguagem culta e a popular, o que pode confundir os alunos. Os autores argumentam que a linguagem popular é válida e deve ser ensinada nas escolas por ser a utilizada normalmente pelos alunos. Isto é algo perigoso, pois os alunos podem se confundir em relação a quando usar cada uma delas. Outro problema é o fato de que muitas pessoas brincam com o jeito popular de falar e perdem o parâmetro, pois começam a “brincar” com a língua o tempo todo. Uma pessoa que não fala com linguajar culto, que se expressa mal e conhece pouco da língua, não irá longe. (Marília Bassana Krüger)

A linguagem popular é, em si, uma das flexões da norma culta. Por não ter tantas complicações ao escrever e/ou falar, muitos adotam essa forma de comunicação, que é usada em situações informais. Por outro lado, a norma culta, mesmo sendo mais complicada por ter uma enorme quantidade de regras, é obrigatória e essencial para uma pessoa. Ela é cobrada em testes de seleção e em situações mais formais. Pode-se aprender a linguagem popular com maior facilidade, em qualquer lugar; por isso, nas escolas, deve-se aprender a norma culta. (Yan Faesser)

Flaviana, Maria José e Yara



SOBRE O PERÍODO COMPLEMENTAR



Algumas dúvidas, trazidas de forma individualizada, têm chegado a nós sobre o período complementar. Como outros pais e mães gostariam de esclarecer pontos específicos sobre o funcionamento deste serviço, abordamos aqui questões do interesse coletivo.



Vai continuar no segundo semestre? Sim, não haverá qualquer dificuldade a partir da vinda dos alunos do Fundamental 2 pra a Unidade 1, no próximo semestre. Os alunos maiores trabalharão basicamente no espaço do Fundamental, com horários externos previstos; as atividades planejadas pelas professoras dos menores usam o espaço interno da Educação Infantil – há atividades extras (música, capoeira, culinária...) e outras realizadas em sala de aula; o uso dos pátios, quadra e bosque por parte de um grupo não interferirá nas necessidades do outro. Podem ter certeza: as interações eventuais são altamente educativas. E quando lançamos esta opção no início do ano, mesmo que experimental, assumimos um compromisso anual e assim acontecerá. Qualquer reavaliação será feita após um ano de funcionamento.



Está prevista a oferta para outras turmas em 2012?

Não há esta intenção por parte da escola. Para podermos manter a atenção e qualidade propostas, queremos que a diferença de faixa etária não seja ampliada.



É possível trazer as crianças pela manhã, sem avisar com antecedência? Temos um limite para “crianças extras” que vão almoçar. Por favor, liguem pela manhã e vejam com a Raquel (Secretaria) se isto ainda é possível. Em princípio, é preciso programar a semana com alguma antecedência e comunicar sempre às 6ªs férias.



É um serviço caro; isto poderá ser revisto?

O custo das crianças passarem o dia todo na escola é compatível com as despesas necessárias à criação de uma estrutura que as atenda de forma adequada. Não há como rever o valor, coerente com a oferta de outras escolas (e menos oneroso)...

ERRATA

Ôps... o nome do professor de Música das crianças da Educação Infantil é Paulo (não Pedro!). Falha – bíblica e pessoal – imperdoável...

Até a próxima semana!

Emília e Yara



os pequeninos

Trabalhando com as crianças!!!!



Pais e mães das crianças da Turma da Horta: vocês estão convidados para conhecer e participar dos jogos matemáticos que as crianças estão aprendendo! Na próxima 4ª feira, dia 08, às 17:15 hs.

Já para o pessoal da Turma dos Peixes, a 5ª feira (dia 09) é que está reservada para fazer artes com os filhos. Se possível, venham com roupas apropriadas para "botar a mão na massa"! Sempre no mesmo horário. As crianças estarão esperando!

Reuniões de pais



Na segunda quinzena de junho, teremos as reuniões dos pais com as professoras das turmas. Para que todos possam ir se agendando, seguem as datas e horários de cada turma:

TURMAS	DIA	(sempre às 17:00 horas)
Turma da Orelha	dia 16/06, quinta-feira	
Turma dos Peixes	dia 17/06, sexta-feira	
Turma da Arvore	dia 20/06, segunda-feira	
Turma do Castelo	dia 21/06, terça-feira	
Turma das Frutas	dia 27/06, segunda-feira	
Turma dos Bichos	dia 28/06, terça-feira	
Turma da Casa	dia 29/06, quarta-feira	
Turma da Horta	dia 30/06, quinta-feira	

Visita especial!



Nesta semana, as crianças da Turma da Casa tiveram uma visita especial: a Mariana, mãe da Alice e arquiteta, veio contar para a turma como é que se constrói uma casa. Ela trouxe a maquete de uma cidade, explicou como se usa a

escala para "transformar algo grande em um desenho pequeno" e contou com a atenção total das crianças, que adoraram a experiência.



Adélia e Caro



fundamental 1

Música, Artes e Educação Física



A previsão ("pré anunciada" no último Naniquinho) para as reuniões com as professoras de Música, Artes e Educação Física foi modificada – os encontros acontecerão mais pra frente! Nas datas inicialmente pensadas, uma estará casando o filho e a outra em lua de mel! Éta povo casamenteiro! Mais adiante informaremos as datas...

Sugestões



Com frequência os pais e mães nos procuram para pedir indicações de sites. Organizamos, então, uma seleção que pode ser conferida junto com as crianças. Aproveitem!

www.canalkids.com.br
www.brinquebook.com.br
www.guiadoscuriosos.com.br
www.maquinadequadrinhos.com.br
www.novaescola.com.br/jogos
www.pintoresfamosos.com.br
www.rachacuca.com.br
www.recreionline.abril.com.br
www.senna.globo.com/senninha
www.sitio.globo.com
www.smartkids.com.br
www.tvratibum.com.br
www.unicefkids.org.br
www.zoologico.sp.gov.br
www.uol.com.br/ruthrocha

Penal ou estojo? Não importa...



O uso do paranaense penal (o paulista "estojo") vem trazendo algumas dificuldades para as turmas de 4º e 5º ano. Se usado da forma menos adequada, acaba servindo para estimular o consumo exagerado e vira "febre". Lembramos que as crianças podem (e devem...) trazer dois lápis de escrita, um apontador, uma pequena régua, borracha, uma caneta esferográfica e alguns lápis de cor (quatro ou cinco cores). Isto é suficiente; e se as crianças trazem material excessivo e desnecessário (são muitas as novidades lançadas pelo comércio!) acabam desviando sua atenção do trabalho. Que tal discutir isso em casa e nos ajudar, reforçando essa orientação?



Cláudia e Regina

